



RESUMO 13

BENEFÍCIOS DA PRESENÇA DO PAI COMO ACOMPANHANTE DO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

Hervaní Argolo Pereira¹
Janine Lopes Ramos Campos²

Eixo Temático: Práticas de Cuidado

Introdução: Com a institucionalização do parto a partir do século XX, o processo de nascimento deixou de ser considerado como fisiológico e natural e passou a ser visto como um evento que gera riscos para a mãe e o bebê, requerendo assim, cuidados específicos, inerentes ao âmbito hospitalar. Ocorre assim a medicalização do parto, no qual a mulher perde a sua autonomia perante todo o processo de parir e se torna submissa às decisões médicas. Dessa forma, os únicos acompanhantes da parturiente passam a ser os profissionais da saúde, que dificilmente conseguem suprir a necessidade de apoio emocional que poderia ser proporcionado por um acompanhante de própria escolha da parturiente, como seu companheiro e pai da criança prestes a nascer. **Objetivo:** O presente estudo apresenta como objetivo identificar os benefícios do pai como acompanhante da mulher no processo parturitivo institucionalizado. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, do tipo exploratória, de abordagem qualitativa. Foram utilizados dados de fontes primárias, coletados nas bases de dados eletrônicas “Biblioteca Virtual em Saúde” (BVS); “*Scientific Electronic Library Online*” (SciELO) e “Banco de Dados em Enfermagem (BDENF)” – “Biblioteca Regional de Medicina” (BIREME). Os dados foram analisados pelo método de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados e discussões:** Quando o acompanhante da parturiente é o seu companheiro e pai da criança, esta se sente mais segura, por ser alguém com quem possui bastante intimidade. O pai oferece apoio não só emocional como também físico à sua mulher, ajudando-a a enfrentar o processo parturitivo e todo o desgaste físico e emocional que lhe são característicos. Dessa forma, percebe-se que o pai age realizando medidas não farmacológicas de alívio da dor. Além disso, a presença e atuação paterna no momento do nascimento do filho contribuem para o fortalecimento da relação conjugal, e para a aproximação familiar entre pai, mãe e filho. **Considerações finais:** Por ser o parto o momento de concretização em que a mulher torna-se mãe, e por ser um evento que pode ter um desfecho diferente ao desejável, que é o nascimento de um bebê saudável; vários sentimentos podem surgir nesse momento, inclusive sentimentos negativos como medo, desamparo e solidão. O direito a um acompanhante de própria escolha da mulher nesse contexto, e nesse caso, o homem que é seu companheiro e pai da criança que está prestes a nascer, surge como uma forma de humanizar o processo parturitivo. A pesquisa evidenciou que o pai oferece apoio emocional e físico à sua mulher. Outros pontos ressaltados foram o fortalecimento da relação conjugal e a aproximação familiar entre pai, mãe e filho, que foram alcançados graças à presença e atuação paterna durante o processo parturitivo.

Descritores: Trabalho de Parto; Pai; Humanização; Parto Normal.

¹ Enfermeira, UNIRB, hervaniargolo@gmail.com. Tel: (75) 99800-7364

² Enfermeira Obstetriz. Mestranda em Ciências da Educação. Docente do curso de Enfermagem da UNIRB.